



PERCEPÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO CENTRAL DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE ANÁPOLIS-GO

Juliana Rodrigues- Faculdade Anhanguera de Anápolis, Anápolis- GO, rodrigues.juliana@aedu.com;
Renata Assunção Rocha- Faculdade Anhanguera de Anápolis, Anápolis, GO. Josana de Castro Peixoto-
Universidade Estadual de Goiás Renata Assunção Rocha- Faculdade Anhanguera de Anápolis, Anápolis, GO.
Josana de Castro Peixoto- Universidade Estadual de Goiás Renata Assunção Rocha- Faculdade Anhanguera de
Anápolis, Anápolis, GO. Josana de Castro Peixoto- Universidade Estadual de Goiás

INTRODUÇÃO

Após a Primeira Guerra Mundial em 1920, um professor francês Celestin Freinet, cansado de seus recursos pedagógicos tradicionais, resolve levar seus alunos para uma aldeia para conhecer os habitantes, seus processos de trabalho, os elementos da natureza, onde ao retornarem para a sala de aula eles elaborariam um trabalho em forma de texto livre onde concluiriam o que haviam vivenciado e observado, este processo ficou mundialmente conhecido como “aulas passeio”. Após essa experiência Freinet inaugura a proposta político-pedagógica, onde a partir desta, se obtêm uma intensa interlocução entre as escolas de diferentes regiões da França e de outros continentes (Guimarães *et al*, 2010). A partir da Lei 9.394/96 a EA deve ser desenvolvida para orientar e auxiliar os alunos, buscando uma conscientização sobre as questões relacionadas ao meio ambiente. A Política Nacional de Educação Ambiental, aprovada em 1999, incorpora inclusão da EA em todos os níveis de escolaridades, do ensino fundamental ao ensino superior, colocada em discussão em todas as matérias de forma interdisciplinar. A incorporação do meio ambiente à educação formal em grande medida se limitou a internalizar os valores de conservação da natureza; os princípios do ambientalismo se incorporaram por uma visão das inter-relações dos sistemas ecológicos e sociais para destacar alguns problemas mais visíveis da degradação ambiental, tais como a contaminação dos recursos naturais e serviços ecológicos, o tratamento do lixo e a localização dos dejetos industriais (Gadotti *et al*, 2000).

OBJETIVOS

Avaliar a percepção dos alunos do ensino médio, das escolas da rede estadual de Anápolis-GO, e verifica a importância da Educação Ambiental para o seu cotidiano.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo O estudo foi realizado no Setor Central da cidade de Anápolis-GO (Latitude 16° 19' sul, longitude 48° 58' ocidental), com os alunos do ensino médio da rede estadual de ensino. Obtenção de dados Foi realizado um levantamento das escolas da Rede Estadual de Anápolis-GO, e escolhidas as que situavam na região central, por serem de fácil acesso. Um levantamento sobre a quantidade de alunos existentes nos 1ª, 2ª, 3ª e 4ª série do Ensino Médio dos Colégios Estaduais, foi realizado. A abordagem nos colégios, foram realizadas verbalmente, relatando a finalidade principal do projeto, onde os alunos de espontânea vontade aceitaram participar e assinaram o termo de livre consentimento e esclarecido. Entrevistas As aplicações dos questionários foram entre os meses de fevereiro a abril de 2012, composto por 15 questões, sendo 10 fechadas e 05 abertas, seguindo o recomendado por (Gil, 1991). Análise dos dados Frequências foram realizadas através do Microsoft Excel, 2010.

RESULTADOS

Quando os alunos foram questionados sobre o conceito de Educação Ambiental (96%) responderam que é um processo onde o educando participa ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais buscando soluções e 4 % responderam que a EA é um processo que o mesmo não assume o papel no aprendizado. Dentre os entrevistados 75% afirmaram que a finalidade da EA é a convivência harmoniosa do ambiente com as espécies habitantes do mesmo. Dentre os problemas ambientais observados na cidade de Anápolis pelos os alunos, o mais percebido é a poluição em geral (ar, rios, córregos e lagos). Os alunos afirmaram que escola é o lugar onde há formação do conhecimento do indivíduo, portanto é necessário que ela participe e inclua a EA de forma interdisciplinar, alunos concordam que a escola é espaço social onde o aluno adquire o conhecimento sobre a forma correta de comportamento ambiental e a coloca em prática em sua vida social.

DISCUSSÃO

De acordo com Jacobi (2003), a EA deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária. Sendo assim a EA deverá ser um processo contínuo visando assim à conscientização das pessoas. Considerando toda a importância de participação das escolas na temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, sobressaem-se as escolas, como espaços privilegiados na implementação de atividades que propiciem essa reflexão, pois isso necessita de atividades de sala de aula e atividades de campo, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, a atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar (Effting, 2007). Os problemas ambientais surgiram com o desrespeito do ser humano com o meio ambiente, os maiores responsáveis de acordo com os alunos pelo aparecimento dos problemas ambientais é a comunidade. Essa é a fronteira entre o conhecimento e a ignorância humana sobre o Planeta Terra (Effting, 2007).

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EFFTING, T.R., Educação Ambiental nas Escolas Públicas: realidade e desafios. Monografia (Especialização em Planejamento para o desenvolvimento sustentável) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Marechal Cândido Rondon. 2007. Paraná.

GADOTTI, M., Pedagogia da terra. 5ª edição. São Paulo. Peiropólis. 2000.

GIL, A.C.; Métodos e técnicas de pesquisa social. 3º Ed. São Paulo: Atlas, 1991. 207p.

GUIMARÃES, M., SOARES, A.M.D., CARVALHO, N.A.O., BARRETO, M.P., Educadores ambientais nas escolas, as redes como estratégia. 2009. JACOBI, P., Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. 2003.